

**RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 90.085 - GO (2017/0254455-9)**

**RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ**  
**RECORRENTE : OSLEANE GOMES DE SOUSA (PRESO)**  
**ADVOGADO : CARLOS AUGUSTO RODRIGUES XAVIER - GO024092**  
**RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS**

**EMENTA**

RECURSO ORDINÁRIO EM HABEAS CORPUS. HOMICÍDIO QUALIFICADO E FALSA IDENTIDADE. COMPROVAÇÃO DE AUTORIA. DILAÇÃO PROBATÓRIA. PRISÃO PREVENTIVA. ART. 312 DO CPP. *PERICULUM LIBERTATIS*. INDICAÇÃO NECESSÁRIA. FUNDAMENTAÇÃO SUFICIENTE. RECURSO NÃO PROVIDO.

1. Para apreciar as teses de que não foi devidamente comprovada a autoria delitiva e de que os elementos informativos colhidos não são suficientes a apontar que o disparo de arma de fogo que atingiu a vítima foi efetuado pelo recorrente, seria necessária ampla dilação probatória, inconciliável com a via estreita do habeas corpus.

2. Para ser compatível com o Estado Democrático de Direito - o qual se ocupa de proteger tanto a liberdade quanto a segurança e a paz públicas - e com a presunção de não culpabilidade, é necessário que a decretação e a manutenção da prisão cautelar se revistam de caráter excepcional e provisório. A par disso, a decisão judicial deve ser suficientemente motivada, mediante análise da concreta necessidade da cautela, nos termos do art. 282, I e II c/c o art. 312 do CPP.

3. A decisão que decretou a custódia preventiva evidenciou o fundado risco de reiteração delitiva, ante a "extensa folha de antecedentes criminais perante a Comarca de Uruaçu/GO, pelas práticas dos crimes de roubo majorado e tráfico de drogas, tendo inclusive sentença condenatória pela prática do crime de roubo" (fl. 23). Ressaltou, ainda, que ele é foragido da referida comarca, conforme também indicado em seus apontamentos penais.

4. Recurso não provido.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, negar

provimento ao recurso ordinário, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.  
Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz e  
Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 11 de dezembro de 2018

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

